

ATA DA CENTÉSIMA SEPTUAGÉSIMA SÉTIMA (177ª) REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA COMPANHIA DOCAS DE SÃO SEBASTIÃO, REALIZADA EM 17 DE DEZEMBRO DE 2020. Aos dezessete dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte, às quatorze horas e trinta minutos, na Rua Iaiá, nº 126, Itaim Bibi, no município de São Paulo/SP, reuniram-se os Conselheiros de Administração e Fiscal, contando ainda com a participação dos Senhores Cezar Aurelio Trombelli, Diretor Administrativo Financeiro, e com a colaboração do Sr. Paulo Matos dos Santos, Gerente Financeiro da Companhia Docas de São Sebastião, para secretariar os trabalhos. Registra-se que esta reunião foi realizada presencialmente, seguindo os protocolos de prevenção do Covid-19: uso obrigatório de máscara e utilização de álcool em gel. Registra-se a participação da Chefe de Gabinete da Secretaria de Logística e Transportes, Sra. Priscila Ungaretti. Registra-se a ausência da Presidente do Conselho de Administração, Zulaiê Cobra Ribeiro, a qual foi antecipadamente justificada. A presidência dos trabalhos foi atribuída ao Sr. José Geraldo Siqueira Vantine, conforme artigo 13, parágrafo terceiro do Estatuto Social da Sociedade. Iniciou-se a reunião, em cumprimento a seguinte Ordem do Dia: **1 - Projeto do Sistema Nova Tamoios-Contornos e a interligação do mesmo com o Sistema Viário Urbano e o Porto de São Sebastião. 2 - Desestatização do Porto de São Sebastião. 3 - Problemas e dificuldades que a CDSS vem enfrentando para manter as condições de segurança e operacionalidade do Porto, bem como para manutenção das atuais operações de açúcar no Porto de São Sebastião. 4 - Leitura e aprovação das Atas 176ª Reunião do CONSAD, DE 19/11/2020. 5 - Demonstração do Resultado Operacional e Receitas. 6 - DRE (Demonstração de Resultado de Exercício). 7 - Proposta de Agenda de Reuniões do Conselho de Administração - 2021. 8 - Informes Gerais.** Paulo Oda agradeceu a presença da Sra. Priscila Ungaretti. Paulo Oda informou a presença do conselheiro de administração, Carlos Umberto Gonçalves de Lima, representante da Classe Empresarial, sendo esta a sua primeira reunião, dando-lhe boas-vindas e desejando que sua participação no Conselho de Administração seja proveitosa. Segue que, por ser uma reunião conjunta, os membros dos Conselhos de Administração e Fiscal se apresentem, o que ocorreu. A Sra Priscila informou que o Secretário pediu desculpas, mas devido a outros compromissos, não poderá participar desta reunião. Sendo assim, os itens 1, 2 e 3 não serão abordados. 4 - Leitura e aprovação das Atas 176ª Reunião do CONSAD, DE 19/11/2020. Vantine sugere que a Ata não deve ser aprovada, pois não constam textos que foram propostos por ele, sendo assim a minuta deverá sofrer alterações para ser apresentada na próxima reunião. 5 - Demonstração do Resultado Operacional e Receitas. Em novembro/2020 houve um

desempenho expressivo na movimentação de cargas, superando todos os meses do ano. A receita ultrapassou R\$ 2 milhões. O resultado acumulado do ano apresenta melhora no resultado em relação ao ano anterior, devendo atingir cerca de R\$ 23 milhões em 2020. No acumulado dos últimos 12 meses demonstra um resultado de R\$ 23,5 milhões, indicando a possibilidade de independência dos recursos do Estado. Cezar salientou que a partir de julho/2020 foram obtidos a três maiores receitas mensais da CDSS. Sobre a movimentação de cargas, foram 75.000 ton. No acumulado do ano, foi ultrapassada a movimentação do ano anterior, tendo como expectativa chegar próximo a 800.000 ton/ano. Vantine questionou se com a entrada da entressafra, resultando na redução da exportação do açúcar, qual seria o impacto para o Porto. Paulo Oda esclareceu que haverá impacto para os meses de janeiro, fevereiro e março/2021, pois possivelmente não haverá movimentação de açúcar. Cezar informa que há 40.000 ton de açúcar armazenada, sem perspectiva de cargas novas para o período. Vantine questiona se há risco de a carga de açúcar ser negociada para outro Porto. Paulo Oda esclarece que este é um risco que pode existir, devido à competitividade, mas, após a entressafra, a retomada poderá ocorrer a partir de abril/2021. Cezar complementa que há disponibilidade do exportador em investir no Porto de São Sebastião para adequá-lo quanto as exigências do Bombeiros, cuja necessidade gira em torno de R\$ 2,5 a 3 milhões. Complementa que cerca de 250.000 ton foram desviadas para outros Portos, devido ao Movimento Sindical, intervenções da Receita Federal, Polícia Federal, mas a Diretoria da CDSS está atuando para que a carga seja mantida em São Sebastião. Em relação à Movimentação de Carga, Paulo Oda informa que a previsão é atingir 800.000 ton. Analisando o acumulado dos últimos 12 meses, é possível movimentar 850.000 ton, volume atingido em julho/2019. Quanto a origem de receitas, o açúcar assume uma posição significativa, com cerca de R\$ 3 milhões referentes a esta carga, ultrapassando a cevada e o malte. A expectativa de embarque para animais vivos não ocorreu. Danilo questionou se há parâmetro para comparar a participação do açúcar com a barrilha, a partir no mês que este embarque foi iniciado. Paulo Oda informou que não foi realizado este comparativo, mas no Relatório é possível verificar o resultado anterior ao início desta carga, que teve início em junho. Assim, o comparativo anual é mais significativo. A expectativa era de 200.000 a 250.000 ton de açúcar em 2020, chegando a 150.000 ton. Agnaldo questionou se na expectativa para 2021, a movimentação da Olfar pode ser considerada, e se julho estará concluída. Paulo Oda informou que a Olfar passará a ter receita, num primeiro momento, pelo contrato de passagem. A receita referente à operação deverá ocorrer em cerca de 2 anos, após a instalação dos tanques, que ainda não foi iniciada. Vantine expressou a sua preocupação em relação às cargas, uma vez que o açúcar é o único produto novo, os

outros são tradicionais, ratificando o seu posicionamento sobre a necessidade da Companhia ter uma área Comercial e não ficar dependendo do operador portuário. Danilo ratificou esta posição, sendo essencial a área comercial para a diversificação de cargas, pois é um risco haver 30% do faturamento atrelado a um único produto, além da dependência total dos operadores portuários. Cezar comentou sobre a dificuldade de vender o Porto em virtude da perspectiva da privatização, da ausência de investimentos no Porto, o único berço, a necessidade de pavimentar o pátio 3. Estas questões impactam a capacidade de entrega do Porto. Paulo Oda complementa ser esta a razão da Diretoria estar em busca de receitas ligadas à ocupação de espaço, buscando locação, arrendamento. Este caminho depende de legislação específica. Havendo esta regulamentação, haveria a possibilidade do pátio 3 ser locado para outro tipo de operação, como container. A ocupação do berço foi de 71 %.

6 - DRE - Demonstrativo de Resultado do Exercício. Paulo Matos informou que o acumulado no ano para receitas é de R\$ 22,9 milhões, superando em 10% ao previsto no orçamento para 2020. Haverá uma diferença estimada em R\$ 2,5 milhões entre o orçado e utilizado, ocasionado provavelmente pelos atrasos das análises dos processos encaminhados ao Comitê Gestor de Gastos Públicos e parte em atrasos na montagem dos processos internos. Com a previsão orçamentária para 2021 em R\$ 25,3 milhões, os processos que não foram empenhados em 2020, impactarão o orçamento de 2021, com destaque à contratação da Dragagem, R\$ 3,1 milhões que serão empenhados em 2021. Como projeção será utilizada para complementação das despesas os valores de subvenção econômica liberada do tesouro do Estado no valor de R\$ 10,2 milhões, utilizada para despesas de pessoal e parte do custeio dos prestadores de serviços jurídicos. O lucro antes da depreciação será de aproximadamente R\$ 7 milhões, no entanto, cabe observar que as provisões para riscos trabalhistas (R\$ 4,3 milhões) e despesas de depreciação (R\$13,7) superam R\$ 17,9 milhões, portanto, estimamos o prejuízo contábil para 2020 em R\$ 10,9 milhões. O saldo financeiro ao final de 2020 deverá ficar em torno de R\$ 7 milhões, o que facilitará as movimentações financeiras no primeiro quadrimestre de 2021, quando teremos que desembolsar os pagamentos referente à contratação da dragagem.

7 - Proposta de Agenda de Reuniões dos Conselhos. Paulo Oda solicita que os Conselheiros comuniquem com antecedência possíveis ausência, para que não seja processado irregularmente os pagamentos. A agenda foi aprovada por unanimidade pelo Colegiado.

8 - Informes Gerais. Paulo Oda informou que o Gerente de Controladoria entregou seu pedido de demissão, o que impacta diretamente o fechamento do Balanço Patrimonial de 2020. O pleito da substituição já foi encaminhado à Secretaria, cuja expectativa para aprovação é de cerca de 2 meses. O fato é que não há contador na empresa, porém já temos um nome para tal substituição, e não

há a mínima possibilidade de aguardar os 2 meses de previsão. Diante do problema apresentado, por unanimidade os Conselhos de Administração e Fiscal apoiam a contratação deste profissional, com justificativa a posteriori, se necessário, em virtude de a contratação ocorrer antes do recebimento da aprovação. Priori ratifica que, a situação da área contábil da Companhia já havia sido colocada na ata de outubro/2020, devido ao risco de ordem fiscal e tributária em relação à Docas. Agnaldo apresentou alguns questionamentos, que foram respondidos por Paulo Oda, a saber: interdição do Porto realizada pela Secretaria do Trabalho, em 30/10/2020: a sinalização já foi contratada e as complementações exigidas posteriormente serão providenciadas; iluminação já foi contratada, aguardando chegada das luminárias; reparos dos buracos deverão ser executados pelos Operadores e posteriormente pela Docas; Situação atual da Schahin: se houver liberação de investimentos, a área será pavimentada para aumentar área de armazenagem, podendo ser locada quando a Lei 14.047 for regulamentada; A respeito do contrato da Olfar, não há nenhuma objeção para acompanhamento da execução do Contrato de Passagem com a Olfar; Sobre o processo da Dragagem, encontra-se em processo de contratação para início da operação (mobilização), se possível, ainda neste ano; Scanner; pregão realizado e encontra-se em processo de contratação para início da operação em janeiro (RFB e PF estão sendo informados hoje); Termo de reconhecimento de dívidas e reconhecimento de pagamento entre a credora DERSA e a devedora CDSS: não há nenhuma possibilidade de suspender o pagamento, mesmo com o processo de liquidação da Dersa, pois o direito ao recebimento é exercido pelo liquidante; a desestatização do Porto é da alçada da União e, portanto, a outorga é paga à União. Paulo Oda informa que o Codec solicita que seja incluído na pauta desta reunião do Conselho de Administração o Ofício circular CODEC Nº 010/2020 – Decreto nº 65,347 de 09 de dezembro de 2020, que Dispõe sobre a aplicação da Lei Federal nº13.709 de 14 de agosto de 2018 (Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais – LGPD, no âmbito do Estado de São Paulo; Decreto nº 64.219 de 06 de maio de 2019, alterado pelo Decreto Estadual nº 64.998 de 29 de maio de 2020, bem como o disposto no artigo 142 da Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/76) e as competências estabelecidas no estatuto social da Companhia. Informa ainda que a ANVISA será transferida para Santos, portanto São Sebastião será atendido por Santos. Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a reunião, da qual eu, Paulo Matos dos Santos, lavrei a presente ata que, lida e achada conforme, segue assinada pelos Conselheiros.

São Paulo, 17 de dezembro de 2020

PAULO TSUTOMU ODA
DELSON JOSÉ AMADOR
JOSÉ GERALDO SIQUEIRA VANTINE
AGNALDO RODRIGUES DA SILVA
CARLOS UMBERTO GONÇALVES DE LIMA